

Notícias de Guimarães

Ano 18.º N.º 933
 GUIMARÃES, 11 de Dezembro - 1949
 Red. e Adm., R. da Rainha, 56-A. Tel. 4913
 Camp. e Imp., Minerva Vimaranesa. Tel. 4177
 Viscado pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

O livro do Padre Gaspar Roriz

Bem. Torna-se preciso dar uma satisfação pública. Aqui vai, em poucas linhas. Há seguramente quatro anos que o meu bom amigo Alberto Teixeira Carneiro meteu ombros à empresa de reunir em volume uma selecção da obra inédita, como os sermões, ou dispersa — teatro, jornalismo, poesia — do saudoso Padre Gaspar Roriz, de quem fui amigo e devotado admirador, fiel para além da morte, encarregando-me do serviço. Por motivos alheios à nossa vontade, o trabalho esteve suspenso, mas, de alguns meses a esta parte, e por isso que teve, por outro lado, de retardar-se a publicação da *antologia dos escritores vimezanenses*, que pensara confiar à iniciativa da benemérita *Sociedade Martins Sarmiento*, voltamos a preocupar-nos com o assunto. Como só tenho em meu poder dois originaes do Padre Gaspar Roriz — um Sermão das Dores, em S. Francisco, e um outro —, pedira, ainda há dias, àquele meu Amigo me facilitasse a entrega do restante, para se começar a impressão na Oficina de S. José, como estava combinado. O plano, que me traçara, era este: I — Sermões; II — Poesia; III — jornalismo; IV — Teatro. Faria preceder o trabalho de dois artigos — dos Padres Francisco Silva e Cunha Gonçalves —, publicados quando do falecimento, a 7 de Março de 1932, do Padre Gaspar Roriz, e empenhar-me em que a obra estivesse pronta no próximo aniversário daquela data lutuosa para o coração de todos os vimezanenses. Prestado este esclarecimento, que devo ao carácter de Alberto Teixeira Carneiro, impõe-se-me declinar de mim esse encargo, o que faço, sem possibilidade de regressão, por este meio.

Eduardo d'Almeida.

"Caminhando para um futuro melhor,"

Estivemos na Feira das Indústrias alguns dias antes, mesmo, da sua inauguração oficial. Visita demorada, visita que nos enchia e seduzia os olhos e a alma, levando uns e outra de encantamento em encantamento, de surpresa em surpresa, numa sequência invulgar e única até hoje em certames nacionais desta natureza. Com efeito estão ali bem patentes os resultados da patriótica campanha a favor dos produtos nacionais, que através da imprensa se vem desenvolvendo há anos. E dá gosto, na verdade, constatar os progressos relativamente grandes e reconhecidamente benéficos que a nossa indústria tem feito.

E agrada-nos sobremaneira poder demonstrar a todo o mundo que não tem sido improdutivo o desejo imenso dos portugueses, procurando, tanto quanto possível, bastar-se a si próprios.

«Caminhando para uma vida melhor» (é esta a divisa da Feira) não será, positivamente, «ir sonhando pelo caminho»...

Há-de ser, felizmente, uma consoladora realidade, no declinar desta era atómica, e no alvorecer duma nova era...

Não somos da opinião de grande número de pessoas, que consideram Portugal um país essencialmente agrícola; e que temos razão para isso, demonstra-o clara e inofensivamente, esta bela Feira das Indústrias, que terá o início de novas e ainda mais completas demonstrações da nossa capacidade industrial.

Com a fé e o entusiasmo, os conhecimentos de causa e a boa vontade dos dois organismos máximos — a Associação Industrial Portuguesa e a Associação Industrial Portuense — foi possível — e veio, aliás, no momento próprio! — esta realização magnífica a que dão vida, cor, alegria e dinamismo

Preferir os produtos nacionais já não é uma frase sem sentido prático!

quase três centenas de expositores!

Não queremos descrever em pormenor — nem isso será possível nesta simples crónica — o que é e o que vale a Feira das Indústrias, festiva e entusiasticamente inaugurada no passado dia 26 de Novembro, na ampla Praça do Império, em Lisboa, nessa

«Lisboa! Lisboa eterna, que foi noiva trigueirinha depois princesa e rainha e hoje mulher moderna!»

(Mas isto já é poesia — e da mais cariciosa — de Graciete Branco).

Queremos, sim, vincar a projecção admirável que representa no presente esta manifestação de vitalidade colectiva no campo industrial, caminho aberto, — ou meio caminho andado, se quiserem — para não menor projecção do caminho comercial do futuro!

Equeremos, finalmente, aconselhar uma visita tanto quanto possível demorada à Feira das Indústrias por onde gostaríamos que passassem «com olhos de ver» todos os crentes e os descrentes nas possibilidades e progressos da indústria portuguesa!

Porto, Dezembro de 1949.

Marcolino Afonso.

ESTUDOS

do Museu de Alberto Sampaio

Na acção canserosa de sempre, activam-se actualmente os trabalhos, de natureza artística e intelectual, da publicação do 3.º Tomo dos Estudos do Museu de Alberto Sampaio, a sair

Verdades

A mulher conquista-se e fica.

O homem precisa de ser conquistado todos os dias.

O amor é um raio de sol. Quando ele acaba, é deixá-lo partir.

Nunca ninguém conseguiu apanhar com as mãos — um raio de sol.

Estrangeiro não é só o que pertence a outro país.

E' também aquele que, no meio dos compatriotas, vive sem que ninguém o entenda.

E, então, os prosas chamam-lhe «poeta».

Quem perdeu um ente adorado, nunca mais verá o mundo como ele é.

Sobrevivente sempre à es-

Festas NICOLINAS

As Festas Nicolinas que em 29 de Novembro foram anunciadas, pela forma que determina o velho estatuto nicolino, conforme já noticiamos, terminaram no pretérito dia 6 com o Cortejo das Maças, a que os nossos estudantes procuraram este ano imprimir o possível brilho. Nele se incorporaram alguns carros vistosamente ornamentados, que percorreram as ruas da cidade, fazendo os nossos briosos estudantes a tradicional oferta das maçazinhas às damas que surgiram nas sacadas.

Na véspera, dia 5, efectuou-se o Cortejo do «Pregão», embora não tivesse a imponência de tempos idos... O Bando Escolástico foi recitado nas ruas da cidade pelo académico António Abel Leite da Silva Lopes. A letra do Bando, da autoria do distinto Poeta e antigo nicolino Sr. Jerónimo de Almeida, nosso prezado Colaborador, agradou, encerrando além dos costumados madrigais às damas uma ligeira e interessante crítica aos melhoramentos da cidade.

No domingo, dia 4, também se realizaram os números «Poses» e «Magusto», que foram presenciados por numerozo público que acompanhou os estudantes através as ruas da cidade.

na próxima Primavera, e cujos dois tomos anteriores estão completamente esgotados. No número em organização colaboram, além do director-conservador do Museu, os artistas nacionais Augusto Gomes, Jorge Maltieira, Joaquim Teixeira e Guilherme Camarinha, bem como os mestres da fotografia, Alvão, do Porto, e António de Sousa Lima, de Guimarães.

Esse número, que encerrará o primeiro volume desta obra de prestigiação dos valores artísticos de Guimarães — ainda há vinte anos tão esquecidos — constituirá mais uma prova da capacidade intelectual de Guimarães.

E assim se fará a verdadeira História de Guimarães.

pera do último combóio — o libertador.

A vida é uma bola de cristal com parede ao meio.

De um lado, chuva e mau tempo. Do outro nuvens e sol.

Feliz aquele que possui o fio doirado do amor a envolver toda a bola: assim nem a chuva nem a borrasca são tão negras.

Não prometa muito.

Prometendo pouco será feliz se puder exceder.

Um dos maiores prazeres da vida consiste em viajar.

Mas é preciso partir com a alma tranquila.

Há mãos nuas que parecem estar calçadas de fina suêde.

Apertar mãos destas é ficar um pouquinho prisioneiro.

Hoje, há no mundo treze milhões de órfãos.

Pensemos neles e suavise-mos a existência dos que vivem perto de nós — nestes dias de doce Natal que se aproximam.

AURORA JARDIM.

Cenários tristes

Quando, no último número do «Notícias», nos referimos à precária situação financeira em que se encontra actualmente a Casa dos Pobres, desta cidade, aproveitámos essa oportunidade para salientar, mais uma vez, a sua utilidade como benemérita protectora das muitas centenas de pobres que são socorridos por ela. É sendo certo que a sua obra de benemerência não é de molde a evitar todas as agruras que atormentam tantos lares desventurados e mergulhados no mais angustioso tormento da luta pela vida, certo é, também, que a sua influência no combate à miséria não poderá deixar dúvidas a quem quer que seja conhecedor da sua acção nesse sentido. No entanto, o mesmo não poderá suceder às pessoas estranhas a esta Terra, perante o degradante cenário de que se vêem rodeadas, onde quer que se encontrem, isto é, em pleno Tournal, nas ruas principais, nos cafés e doçarias, nos estabelecimentos comerciais, etc., etc.

Isto verifica-se diariamente, com a agravante de andarem envolvidos na mendicidade muitos pobres de fora do concelho e que, portanto, pertencem a outras terras que, à semelhança do que se faz aqui, os deveriam socorrer. Evidentemente, que os forasteiros não sabem se se trata de mendigos estranhos ou de mendigos pertencentes a este concelho e, em face disso, os seus desagradáveis comentários atingem directamente a Caridade exercida pelos Vimezanenses, como,

ainda há dias, tivemos ocasião de presenciar, quando fomos assistir à sessão solene que no passado dia um se realizou no Teatro «Jordão».

Vários pobres, na Avenida, apregoavam as suas misérias físicas e importunavam os transeuntes. E, então, uma família, que não era Vimezanense, fez o seguinte comentário: *Parece impossível que numa terra como esta, onde se jala, com insistência, de uma modelar Casa dos Pobres, a gente venha encontrar esta bicha de mendigos cegos e aleijados, que, de facto, são dignos de compaixão.* Estes pobres — sem excepção — não eram de Guimarães, mas esta terra é a única atingida, visto que os mesmos estendem as mãos à Caridade, mas não dizem de onde são ou de onde vêm, a não ser que sejam interrogados nesse sentido. Neste caso, tratando-se de cegos ou aleijados, existe para esses infelizes do concelho o Bairro «João de Melo», pertencente à Misericórdia de Guimarães. Uns e outros, desde que se encontrem nas condições estipuladas pelo generoso Benfeitor, têm habitação gratuita no referido Bairro.

Isto quer dizer, apenas, que até essa modalidade de Assistência se encontra em Guimarães, razão por que a avalanche de pobres de fora do concelho ainda mais compromete o sentimento humanitário dos Vimezanenses. Outro pormenor, que da mesma forma representa um espectáculo vergonhoso e vexatório, é o que se passa com os *cardumes* de crianças que se entregam à mendicidade, mas fazem-no de tal maneira que arreliam e incomodam ao máximo as pessoas às quais se dirigem. Ora, como contra factos não há argumentos, nós perguntamos: Não será possível que quem de direito tome as devidas e indispensáveis providências contra tais factos? Sabemos que a sensibilidade do coração é uma virtude muito nobre e muito apreciável, mas nos casos presentes não será menos nobre nem menos apreciável que o nome e a tradição desta Terra deixem de sofrer as consequências dessa falta de providências. E de resto, nós, que também temos coração, só lamentamos a necessidade de nos referirmos aos casos apontados.

S. M.

C R E D O

Ao Dr. Isaias Vieira de Castro, com um abraço.

Creio na hora extrema do Resgate, Na fé de quem suporta o seu calvário, Naquele que é fiel no bom combate, Mostrando em testemunho, o seu sudário.

Creio no Bem e Mal em duro embate, Na pia d'água benta, no Sacário, No eco da consciência em vil rebate E no poder das contas do Rosário.

Creio na mão de Deus, que nos governa, Nas normas da Verdade Sempiterna, Na vida que vivi, na que há-de vir...

No mérito da Dor, no sofrimento, Que purifica a alma, no momento Da última visão do seu porvir.

Dezembro de 1949.

MENDES SIMÕES.

Consagração à Padroeira de Portugal

No templo de N.ª Senhora da Oliveira, realizou-se, com grande pompa, uma solenidade em honra de N.ª S.ª da Conceição, Padroeira de Portugal.

Os actos começaram às 11 horas com Missa Solene, a que assistiram as autoridades locais: Presidente da Câmara, Comandantes da Legião Portuguesa e da P. S. P. e outras individualidades em destaque no meio, assim como a Legião Portuguesa, Bombeiros Voluntários, Escutas, Mocidade Por-

tuguesa, Colégios e Escolas, Instituições Benéficas e Organismos da Acção Católica, etc., etc.

Após os actos religiosos organizou-se um extenso cortejo, em que tomaram parte todos aqueles organismos e individualidades representativas, que se dirigiu ao Largo do Carmo, em cuja frente do templo da Ordem Terceira existe um formoso quadro, em azulejo, evocativo da Imaculada Conceição, tendo sido feita à Virgem uma solene consagração. Ao micro-

fone, um sacerdote fez uma alocução alusiva ao acto, após o que a multidão dispersou.

A festa na capelinha de N. S.ª da Conceição de Fora, em Azurém, fez-se este ano revestir do esplendor de outros tempos, tendo havido Missa cantada, de manhã e, à tarde, exposição, sermão pelo Rev. João de Oliveira, ilustrado Abade de S. Romão de Mesão Frio, que proferiu uma formosa oração, e bênção do SS.º Sacramento. A capelinha estava vistosamente adornada e a afluência de fiéis, não obstante o mau tempo, foi elevada.

Dr. Julião Carneiro

MÉDICO

Das 15 às 18 horas

RUA BRAVADOR MOLARINHO, 33-1.º

Vem aí o NATAL!

Os pobrezinhos esperam...

Nome	Transporte	Valor
D. Rosa de Jesus Ribeiro		10\$00
Padres Redentoristas		20\$00
Francisco Larajero dos Reis		20\$00
Dr. Artur Ribeiro de Faria		50\$00
Francisco Ribeiro de Castro		10\$00
Sebastião Pereira Guedes		10\$00
Alberto José Fernandes		20\$00
Domingos Alfredo Mendes		10\$00
Francisco Correia da Silva Júnior		10\$00
António de Oliveira		5\$00
Manuel Fernandes (Brasil)		10\$00
D. Maria de Araújo Salgado, Pevidém		40\$00
Uma assinante		10\$00
Casimiro A. Soares		20\$00
Anónima		20\$00
Anónimo		10\$00
António Maria Baldaque Oliveira Lobo, Porto		20\$00
Alfredo Faria Martins, Lisboa		250\$00
Sindicato N. dos Caixeiros		20\$00
Manuel Ribeiro, Briteiros		10\$00
Dr. Manuel Jesus de Sousa		50\$00
Marcolino Afonso, Porto		50\$00
António Paulo Casalta		20\$00
José Laranjeiro dos Reis		50\$00
Benjamim de Matos		20\$00
Manuel C. Martins		20\$00
Eng. Adelino Soares Leite, S. Nicolau		20\$00
D. Lucinda dos Anjos Pimenta		5\$00
Eng. Eleutério Martins Fernandes		100\$00
D. Aurora de Freitas Saraiva		20\$00
M. S. M.		20\$00
Tenente Ernesto Moreira dos Santos		20\$00
Dr. António Jesus Gonçalves		20\$00
Dr. Augusto Luciano Guimarães, por alma de sua filha Bernardino		50\$00
Anónimo		100\$00
D. Ana Gonçalves		10\$00
José Luís Pires		20\$00
E. T. J.		100\$00
António Almeida		100\$00
D. Maria Luísa de Araújo Gomes Guimarães		20\$00
Umberto Dias Pereira		10\$00
João Luciano da Costa		20\$00
Padre António Alberto Ribeiro		20\$00
Inácio Lopes, Porto		20\$00
Padre Horácio Pereira da Silva		20\$00
Tenente Coronel Francisco Martins Ferreira		20\$00
Delim de Guimarães		25\$00
José Maria Machado Vaz		60\$00
Alberto Neves de Castro		20\$00
Bráulio Teixeira Carneiro		50\$00
A. L.		20\$00
Manuel José da Costa Guimarães, Aveiro		20\$00
A. Q. C.		50\$00
Armando Peixoto, Porto		20\$00
Valentim Oliveira Carvalho		20\$00
Alvaro da Silva Penafort, Celorico de Basto		10\$00
L. F. de M., Porto		10\$00
José Maria dos Santos Fonseca		10\$00
A transportar		4.330\$00

No MEU CANTINHO

Hoje é só para a Glorinha. Se acertar de ela me ler.

Aqui há uns valentes trinta anos vendia-se na sacristia de S. Domingos um livrinho que tinha na capa uma esponja e um terço e se intitulava "Armas do Christão".

Adquiri-o. Que é feito desse livrinho?...

Nas últimas visitas ao Gualdino braguês os meus olhos enxergaram uns volumezitos com o mesmo título, mas mais estreitos.

Pedi um. Era o mesmíssimo livro. Faltava o terço e a esponja.

Cinco escudos é o seu preço. Tão bonito e tão barato! Que riqueza de impressão! Só o prólogo vale o preço.

Diz-me a cansada memória que o saudoso Alberto Monteiro duas vezes calcou o Brasil.

Foi da primeira vez que nesse livro revelou o seu formosíssimo talento.

A Glorinha ainda o terá? A Glorinha nunca o teve?

Quarta-feira, dia 7.

Por via de regra, os artigos de Serras e Silva no *Comércio* tripeiro prendem-me, mas esmagam-me por vezes.

Duque Vieira, no *Diário do Minho*, não costuma prender-me a valer.

Pois ontem foi um dia de me prender e de me agradar a valer, a valer.

A clareza do seu *Só é forte a Justiça* excedia os melhores do eminente Serras e Silva.

Regra velhota é a minha: o seu a seu dono.

PINTOR JORGE MALTIEIRA

Da «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, transcrevemos o que se segue, sobre o êxito alcançado no Brasil pelas exposições de pintura do nosso prezado amigo e distinto Artista Sr. Jorge Maltieira:

Com a presença do Embaixador e Embaixatriz de Portugal, membros da Embaixada, Consul Geral, do Dr. Maciel Pinheiro e Alvaro Ladeira, do Departamento Cultural da Prefeitura, que representavam também o ilustre Prefeito do Distrito Federal, General Mendes de Novais; Oswaldo Teixeira, director do Museu Nacional de Belas Artes; Venturilli Sobrinho, presidente da Academia Nacional de Belas Artes; comendador José Rainho da Silva Carneiro e Cândido de Oliveira, respectivamente presidente e secretário do Liceu Literário Português; Marques da Silva, presidente da Casa Porto; jornalistas, artistas, membros da Colónia Portuguesa, e muitas senhoras, foi inaugurada solenemente, na passada quinta-feira, a anunciada exposição do pintor português Jorge Maltieira.

Trata-se, de facto, de um notável repositório de Arte moderna, afirmação eloquente de um grande aguarelista e de um português de lei, orgulhoso de viver e trabalhar na Cidade-berço da Nacionalidade, a sempre nobre e leal Guimarães, cuja fâmula Jorge Maltieira trouxe para erguer entre as bandeiras sagradas do Brasil e de Portugal que molduram o quadro do Castelo do Fundador onde se lê esta legenda: «Aqui nasceu Portugal». E por toda a parte é Portugal que vive na obra do pintor. Logo à entrada, surge o púlpito da igreja de Santa Cruz, de Coimbra, destacado do painel de Azulejos. Reprodução fiel da imortal obra de João de Ruão talhada em pedra de Ançã. Quadro magnífico de técnica e de luz. Depois, isolados sobre cavaletes ou distribuídos pelas paredes, num conjunto harmónico, os olhos não se cansam de admirar Portugal monumental e artístico. Aqui, o interior do Mosteiro dos Jerónimos. Ali, a Colegiada de Santa Maria, de Guimarães. Mais além, a Sé do Porto, o Túmulo de D. Sancho I, a Sé de Braga, o Mosteiro de Alcobaça, Santa Clara, a Velha («Afoçada do Mondego»), a Sé de Faro, a Igreja de Santa Maria (Beja), e até, numa mancha translúcida, a «Notre Dame» de Paris — recordação da última viagem do pintor à capital da França. O Alentejo inspirou Jorge Maltieira que sobre a grande provincia da planície heroica compôs a mais notável série de quadros até hoje conhecida. Velhas igrejas, vetustas torres, carcomidos panos de muralhas, arcos de abobodas, ruas e ruelas, portais adegas, aqueductos, palácios, ruínas históricas — tudo sob o céu azul cobalto da região mais soalheira de Portugal, onde a própria sombra do casario de caio fresco, tem, por vezes, a cor do céu azul. E os olhos não se fatigam ao percorrerem Portugal inteiro através da obra do artista. Fixam-se na contemplação dos motivos históricos, arquitetónicos e artísticos e espriam-se, saudosos, na suavidade da paisagem — nos quadros que reproduzem trechos de Ribeira Lima e de Caminha, à beirinha do Minho, e tendo por pano de fundo o Monte de Santa Tecla, já em terras da Galiza; dos campos do Mondego em que a terra tem os olhos rasos de água; das pateiras dos canais de Aveiro, onde flutuam, como cisnes, os moliceiros... E, caminhando assim, do Algarve ao Minho, desde a ponta adusta de Sagres, na evocação do Infante D. Henrique, à Torre e Espigueiro da Lapela ou ao Solar da Barbeita, de Monsão, vê-se, admira-se e sente-se Portugal. Obra de um grande pintor e obra de um poeta bucólico e lírico, profundamente português, lusada.

R. de P.

Santa Casa da Misericórdia

Sessão de Mesa de 2 de Dezembro de 1949

Sob a presidência do Provedor, Sr. Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

— Aberta a sessão, a Mesa tomou conhecimento de um ofício do Sr. Eng.º Electro-técnico, Orlando Augusto Ferreira Guedes, da Comissão de Construções Hospitalares, a comunicar que está prevista uma remodelação do edifício do Hospital desta Misericórdia, em virtude do que as obras a realizar no mesmo se limitarão apenas às de conservação e beneficiação.

— Estando a proceder-se à remodelação da instalação eléctrica no edifício do Hospital, a Mesa resolveu também estudar a melhor forma de melhorar os serviços de sinalização.

— Para melhor eficiência do funcionamento do Gabinete de Radiologia, foi deliberado fazer-se um contrato com uma casa da especialidade, no sentido de o respectivo material ser examinado periodicamente por um técnico.

— Atendendo a que a Mesa teve conhecimento de que o Sr. A. L. de Carvalho, irmão desta Misericórdia, tem um trabalho interessante sobre a existência desta Instituição, a Mesa resolveu convidar este Sr. a fazer uma conferência em dia e local a determinar oportunamente.

— Foi deliberado requerer, para efeitos de renda, a avaliação do prédio anexo à Igreja de S. Dâmaso, arrendado a diversos inquilinos.

— Foi resolvido elevar para cerca de 40 contos a verba destinada a material cirúrgico, a fim de poder ser adquirido um aparelho de electro-cirurgia, cujos orçamentos já se encontram em poder da Mesa.

— O Sr. Provedor comunicou que o rendimento do Leilão, a que se procedeu em 23 de Outubro, referente a parte do recheio da casa que foi habitada pelo benfeitor desta Santa Casa, Coronel José Marcelino Barreira, foi de 12.831\$50, importância a depositar na Caixa Geral de Depósitos, em conta do capital desta Misericórdia.

— Foi deferido um requerimento do oficial da Secretaria, José Pereira dos Santos, sobre a concessão de 9 dias de licença, a principiar em 9 do corrente.

— Foi verificado o cumprimento de todos os legados e aprovado o Balancete do Cofre, apresentado pelo Sr. Tesoureiro.

— Foram ainda tratados vários assuntos de interesse para esta Instituição.

Bodas de Ouro Sacerdotais

31 de Dezembro de 1899 a 31 de Dezembro de 1949

Ocorrendo no dia 31 de Dezembro de 1949 o quinquagésimo aniversário da celebração da minha primeira Missa na igreja de S. Pedro, desta cidade, e desejando comemorar com actos dignos de tal acontecimento, esta memorável data, e como não sei de outros melhores que a Caridade, resolvi nesse dia pelas 6 horas da manhã, celebrar a Santa Missa na dita Igreja, em que celebrei a primeira, agradecendo a Deus os Benefícios que houve por bem dispensar a este humilde sacerdote durante os cinquenta anos de vida e despejar o meu saquinho de economias a favor de algumas obras missionárias portuguesas e das Casas de Beneficência da minha terra natal.

Julgo assim e muito bem realizar uma comemoração brilhante, prestando a Deus o meu eterno agradecimento e ao próximo por amor de Deus e por intermédio das referidas entidades corporativas, o meu melhor banquete de Bodas de Ouro sacerdotais.

Dignem-se pois, todas as Ex.ªs Entidades abaixo descritas, deputar seu representante, devidamente identificado, que assistindo à Santa Missa, seja o portador da quantia oferecida.

Segue a relação dos contemplados:

Asilo dos Entrevados da Misericórdia	600\$00
Asilo dos Entrevados de S. Francisco	600\$00
Asilo dos Entrevados de S. Domingos	600\$00
Asilo dos Entrevados de Santos Passos	600\$00
Asilo de Santa Estefânia	600\$00
Casa dos Pobres	600\$00
Oficinas de S. José	600\$00
Pão dos Pobres de Santo António (S. Domingos)	600\$00
Bombeiros Voluntários	600\$00
Pobres de O Comércio de Guimarães	300\$00
Assinatura de 1950 Comércio de Guimarães	150\$00
Pobres do Notícias de Guimarães	300\$00
Assinatura de 1950 Notícias de Guimarães	150\$00
Seminário da Costa	2.000\$00
Procuradoria das Missões (Jesuítas)	2.000\$00
Santa Infância, quatro libras (ouro); Propagação de Fé, quatro libras (ouro); União Missionária Franciscana quatro libras (ouro).	

Padre José Ferreira Leite.

N. R. — Registamos com muita satisfação este comunicado do estimado sacerdote Senhor Padre José Ferreira Leite, bem digno da maior veneração pelas suas preclaras virtudes e bem dizemos o seu nobre gesto para celebrar as suas Bodas de Ouro sacerdotais.

CAMISA *Eva*

Bom corte, lindos padrões, bela qualidade.

BOÉMIA

A CASA que V. Ex.ª deve visitar, pois, tecnicamente, não tem rival:

O seu já afamado **BOLO REI**, em fornadas consecutivas;

Primorosos e económicos **SERVIÇOS de CASAMENTO e BAPTIZADO**, «COPOS D'ÁGUA», etc.

Visite V. Ex.ª a **BOÉMIA**, ou envie pelo telefone (40165), as suas estimadas ordens.

BOÉMIA GUIMARÃES.

MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES

RADIOGRAFIA, RADIOSCOPIA E TOMOGRAFIA

Dr. Francisco Barotéu, antigo radiologista e Chefe dos Serviços Radiológicos da Faculdade de Medicina, do Porto, e Dr. António José de Sousa Barros, com a especialidade de doenças pulmonares e a prática dos Serviços de Raios X.

Estes serviços funcionam todos os dias, a partir das 10 e meia horas.

Brevemente principia a funcionar a **RADIOTERAPIA**.



DEPOSITÁRIO:
T. Mendes Simões
GUIMARÃES
TELEFONE, 4227

Associação Artística

Tendo sido inaugurada, no passado dia 1, nesta Colectividade, uma interessantíssima Exposição de Arte Fotográfica de Amadores, realizou ali uma curiosa palestra subordinada ao tema «A Fotografia Através os Tempos», o expositor Sr. Fernando Vieira, que teve a escuta lo uma assistência numerosa e selecta.

O seu trabalho interessou vivamente todos quantos o foram ouvir e dum modo especial aquelas pessoas que, como o distinto palestrante da noite de 7, se dedicam à Arte Fotográfica.

A conferência presidiu, em representação do Município, o Sr. Manuel Alves de Oliveira, tendo assistido em lugares reservados outras individualidades.

O Sr. Fernando Vieira foi muito aplaudido e felicitado no fim do trabalho que apresentou e que sobremaneira agradou ao auditorio.

Primeira Comunhão

No passado dia 8, dia da Imaculada Conceição, receberam a primeira comunhão a menina Maria Dalila de Brito Sepúlveda e seu irmão o menino Constantino Augusto de Brito Sepúlveda, filhos do Sr. João Roberto Teixeira de Sepúlveda, digno Delegado Escolar neste concelho, e de sua esposa D. Laurinda Brito Sepúlveda.

Eagle Eagle

Gabardines, Trincheiras, Zombrenes Impermeáveis. Corte elegante, perfeito acabamento. Cores garantidas. Eagle, marca mundialmente conhecida. Use a Gabardine Eagle, grande sortido, só na Camisaria Martins a Casa das Meias.

Jazigo com Capela

Vende-se um de pedra lavrada que existe no Cemitério de S. Torcato. Falar com Domingos Lopes da Silva, Lugar da Pêgada, Freguesia de Azurém.

Casa com garage e quintal

Prende-se, por aluguer, casa de construção moderna e confortável, dentro da cidade, para habitação.

Nesta Redacção prestam-se esclarecimentos.

Associação Artística

Tendo sido inaugurada, no passado dia 1, nesta Colectividade, uma interessantíssima Exposição de Arte Fotográfica de Amadores, realizou ali uma curiosa palestra subordinada ao tema «A Fotografia Através os Tempos», o expositor Sr. Fernando Vieira, que teve a escuta lo uma assistência numerosa e selecta.

O seu trabalho interessou vivamente todos quantos o foram ouvir e dum modo especial aquelas pessoas que, como o distinto palestrante da noite de 7, se dedicam à Arte Fotográfica.

A conferência presidiu, em representação do Município, o Sr. Manuel Alves de Oliveira, tendo assistido em lugares reservados outras individualidades.

O Sr. Fernando Vieira foi muito aplaudido e felicitado no fim do trabalho que apresentou e que sobremaneira agradou ao auditorio.

Primeira Comunhão

No passado dia 8, dia da Imaculada Conceição, receberam a primeira comunhão a menina Maria Dalila de Brito Sepúlveda e seu irmão o menino Constantino Augusto de Brito Sepúlveda, filhos do Sr. João Roberto Teixeira de Sepúlveda, digno Delegado Escolar neste concelho, e de sua esposa D. Laurinda Brito Sepúlveda.

Eagle Eagle

Gabardines, Trincheiras, Zombrenes Impermeáveis. Corte elegante, perfeito acabamento. Cores garantidas. Eagle, marca mundialmente conhecida. Use a Gabardine Eagle, grande sortido, só na Camisaria Martins a Casa das Meias.

Jazigo com Capela

Vende-se um de pedra lavrada que existe no Cemitério de S. Torcato. Falar com Domingos Lopes da Silva, Lugar da Pêgada, Freguesia de Azurém.

Casa com garage e quintal

Prende-se, por aluguer, casa de construção moderna e confortável, dentro da cidade, para habitação.

Nesta Redacção prestam-se esclarecimentos.

Associação Artística

Tendo sido inaugurada, no passado dia 1, nesta Colectividade, uma interessantíssima Exposição de Arte Fotográfica de Amadores, realizou ali uma curiosa palestra subordinada ao tema «A Fotografia Através os Tempos», o expositor Sr. Fernando Vieira, que teve a escuta lo uma assistência numerosa e selecta.

O seu trabalho interessou vivamente todos quantos o foram ouvir e dum modo especial aquelas pessoas que, como o distinto palestrante da noite de 7, se dedicam à Arte Fotográfica.

A conferência presidiu, em representação do Município, o Sr. Manuel Alves de Oliveira, tendo assistido em lugares reservados outras individualidades.

O Sr. Fernando Vieira foi muito aplaudido e felicitado no fim do trabalho que apresentou e que sobremaneira agradou ao auditorio.

Primeira Comunhão

No passado dia 8, dia da Imaculada Conceição, receberam a primeira comunhão a menina Maria Dalila de Brito Sepúlveda e seu irmão o menino Constantino Augusto de Brito Sepúlveda, filhos do Sr. João Roberto Teixeira de Sepúlveda, digno Delegado Escolar neste concelho, e de sua esposa D. Laurinda Brito Sepúlveda.

Eagle Eagle

Gabardines, Trincheiras, Zombrenes Impermeáveis. Corte elegante, perfeito acabamento. Cores garantidas. Eagle, marca mundialmente conhecida. Use a Gabardine Eagle, grande sortido, só na Camisaria Martins a Casa das Meias.

Jazigo com Capela

Vende-se um de pedra lavrada que existe no Cemitério de S. Torcato. Falar com Domingos Lopes da Silva, Lugar da Pêgada, Freguesia de Azurém.

Casa com garage e quintal

Prende-se, por aluguer, casa de construção moderna e confortável, dentro da cidade, para habitação.

Nesta Redacção prestam-se esclarecimentos.

Associação Artística

Tendo sido inaugurada, no passado dia 1, nesta Colectividade, uma interessantíssima Exposição de Arte Fotográfica de Amadores, realizou ali uma curiosa palestra subordinada ao tema «A Fotografia Através os Tempos», o expositor Sr. Fernando Vieira, que teve a escuta lo uma assistência numerosa e selecta.

O seu trabalho interessou vivamente todos quantos o foram ouvir e dum modo especial aquelas pessoas que, como o distinto palestrante da noite de 7, se dedicam à Arte Fotográfica.

A conferência presidiu, em representação do Município, o Sr. Manuel Alves de Oliveira, tendo assistido em lugares reservados outras individualidades.

O Sr. Fernando Vieira foi muito aplaudido e felicitado no fim do trabalho que apresentou e que sobremaneira agradou ao auditorio.

Primeira Comunhão

No passado dia 8, dia da Imaculada Conceição, receberam a primeira comunhão a menina Maria Dalila de Brito Sepúlveda e seu irmão o menino Constantino Augusto de Brito Sepúlveda, filhos do Sr. João Roberto Teixeira de Sepúlveda, digno Delegado Escolar neste concelho, e de sua esposa D. Laurinda Brito Sepúlveda.

Eagle Eagle

Gabardines, Trincheiras, Zombrenes Impermeáveis. Corte elegante, perfeito acabamento. Cores garantidas. Eagle, marca mundialmente conhecida. Use a Gabardine Eagle, grande sortido, só na Camisaria Martins a Casa das Meias.

Jazigo com Capela

Vende-se um de pedra lavrada que existe no Cemitério de S. Torcato. Falar com Domingos Lopes da Silva, Lugar da Pêgada, Freguesia de Azurém.

Casa com garage e quintal

Prende-se, por aluguer, casa de construção moderna e confortável, dentro da cidade, para habitação.

Nesta Redacção prestam-se esclarecimentos.

Associação Artística

Tendo sido inaugurada, no passado dia 1, nesta Colectividade, uma interessantíssima Exposição de Arte Fotográfica de Amadores, realizou ali uma curiosa palestra subordinada ao tema «A Fotografia Através os Tempos», o expositor Sr. Fernando Vieira, que teve a escuta lo uma assistência numerosa e selecta.

O seu trabalho interessou vivamente todos quantos o foram ouvir e dum modo especial aquelas pessoas que, como o distinto palestrante da noite de 7, se dedicam à Arte Fotográfica.

A conferência presidiu, em representação do Município, o Sr. Manuel Alves de Oliveira, tendo assistido em lugares reservados outras individualidades.

O Sr. Fernando Vieira foi muito aplaudido e felicitado no fim do trabalho que apresentou e que sobremaneira agradou ao auditorio.

Primeira Comunhão

No passado dia 8, dia da Imaculada Conceição, receberam a primeira comunhão a menina Maria Dalila de Brito Sepúlveda e seu irmão o menino Constantino Augusto de Brito Sepúlveda, filhos do Sr. João Roberto Teixeira de Sepúlveda, digno Delegado Escolar neste concelho, e de sua esposa D. Laurinda Brito Sepúlveda.

Eagle Eagle

Gabardines, Trincheiras, Zombrenes Impermeáveis. Corte elegante, perfeito acabamento. Cores garantidas. Eagle, marca mundialmente conhecida. Use a Gabardine Eagle, grande sortido, só na Camisaria Martins a Casa das Meias.

Jazigo com Capela

Vende-se um de pedra lavrada que existe no Cemitério de S. Torcato. Falar com Domingos Lopes da Silva, Lugar da Pêgada, Freguesia de Azurém.

Casa com garage e quintal

Prende-se, por aluguer, casa de construção moderna e confortável, dentro da cidade, para habitação.

Nesta Redacção prestam-se esclarecimentos.

Associação Artística

Tendo sido inaugurada, no passado dia 1, nesta Colectividade, uma interessantíssima Exposição de Arte Fotográfica de Amadores, realizou ali uma curiosa palestra subordinada ao tema «A Fotografia Através os Tempos», o expositor Sr. Fernando Vieira, que teve a escuta lo uma assistência numerosa e selecta.

O seu trabalho interessou vivamente todos quantos o foram ouvir e dum modo especial aquelas pessoas que, como o distinto palestrante da noite de 7, se dedicam à Arte Fotográfica.

A conferência presidiu, em representação do Município, o Sr. Manuel Alves de Oliveira, tendo assistido em lugares reservados outras individualidades.

O Sr. Fernando Vieira foi muito aplaudido e felicitado no fim do trabalho que apresentou e que sobremaneira agradou ao auditorio.

Primeira Comunhão

No passado dia 8, dia da Imaculada Conceição, receberam a primeira comunhão a menina Maria Dalila de Brito Sepúlveda e seu irmão o menino Constantino Augusto de Brito Sepúlveda, filhos do Sr. João Roberto Teixeira de Sepúlveda, digno Delegado Escolar neste concelho, e de sua esposa D. Laurinda Brito Sepúlveda.

Eagle Eagle

Gabardines, Trincheiras, Zombrenes Impermeáveis. Corte elegante, perfeito acabamento. Cores garantidas. Eagle, marca mundialmente conhecida. Use a Gabardine Eagle, grande sortido, só na Camisaria Martins a Casa das Meias.

Jazigo com Capela

Vende-se um de pedra lavrada que existe no Cemitério de S. Torcato. Falar com Domingos Lopes da Silva, Lugar da Pêgada, Freguesia de Azurém.

Casa com garage e quintal

Prende-se, por aluguer, casa de construção moderna e confortável, dentro da cidade, para habitação.

Nesta Redacção prestam-se esclarecimentos.

Associação Artística

Tendo sido inaugurada, no passado dia 1, nesta Colectividade, uma interessantíssima Exposição de Arte Fotográfica de Amadores, realizou ali uma curiosa palestra subordinada ao tema «A Fotografia Através os Tempos», o expositor Sr. Fernando Vieira, que teve a escuta lo uma assistência numerosa e selecta.

O seu trabalho interessou vivamente todos quantos o foram ouvir e dum modo especial aquelas pessoas que, como o distinto palestrante da noite de 7, se dedicam à Arte Fotográfica.

A conferência presidiu, em representação do Município, o Sr. Manuel Alves de Oliveira, tendo assistido em lugares reservados outras individualidades.

O Sr. Fernando Vieira foi muito aplaudido e felicitado no fim do trabalho que apresentou e que sobremaneira agradou ao auditorio.

Primeira Comunhão

No passado dia 8, dia da Imaculada Conceição, receberam a primeira comunhão a menina Maria Dalila de Brito Sepúlveda e seu irmão o menino Constantino Augusto de Brito Sepúlveda, filhos do Sr. João Roberto Teixeira de Sepúlveda, digno Delegado Escolar neste concelho, e de sua esposa D. Laurinda Brito Sepúlveda.

Eagle Eagle

Gabardines, Trincheiras, Zombrenes Impermeáveis. Corte elegante, perfeito acabamento. Cores garantidas. Eagle, marca mundialmente conhecida. Use a Gabardine Eagle, grande sortido, só na Camisaria Martins a Casa das Meias.

Jazigo com Capela

Vende-se um de pedra lavrada que existe no Cemitério de S. Torcato. Falar com Domingos Lopes da Silva, Lugar da Pêgada, Freguesia de Azurém.

Casa com garage e quintal

Prende-se, por aluguer, casa de construção moderna e confortável, dentro da cidade, para habitação.

Nesta Redacção prestam-se esclarecimentos.

Associação Artística

Tendo sido inaugurada, no passado dia 1, nesta Colectividade, uma interessantíssima Exposição de Arte Fotográfica de Amadores, realizou ali uma curiosa palestra subordinada ao tema «A Fotografia Através os Tempos», o expositor Sr. Fernando Vieira, que teve a escuta lo uma assistência numerosa e selecta.

O seu trabalho interessou vivamente todos quantos o foram ouvir e dum modo especial aquelas pessoas que, como o distinto palestrante da noite de 7, se dedicam à Arte Fotográfica.

A conferência presidiu, em representação do Município, o Sr. Manuel Alves de Oliveira, tendo assistido em lugares reservados outras individualidades.

O Sr. Fernando Vieira foi muito aplaudido e felicitado no fim do trabalho que apresentou e que sobremaneira agradou ao auditorio.

Primeira Comunhão

No passado dia 8, dia da Imaculada Conceição, receberam a primeira comunhão a menina Maria Dalila de Brito Sepúlveda e seu irmão o menino Constantino Augusto de Brito Sepúlveda, filhos do Sr. João Roberto Teixeira de Sepúlveda, digno Delegado Escolar neste concelho, e de sua esposa D. Laurinda Brito Sepúlveda.

Eagle Eagle

Gabardines, Trincheiras, Zombrenes Impermeáveis. Corte elegante, perfeito acabamento. Cores garantidas. Eagle, marca mundialmente conhecida. Use a Gabardine Eagle, grande sortido, só na Camisaria Martins a Casa das Meias.

Jazigo com Capela

Vende-se um de pedra lavrada que existe no Cemitério de S. Torcato. Falar com Domingos Lopes da Silva, Lugar da Pêgada, Freguesia de Azurém.

Casa com garage e quintal

Prende-se, por aluguer, casa de construção moderna e confortável, dentro da cidade, para habitação.

Nesta Redacção prestam-se esclarecimentos.

Associação Artística

Tendo sido inaugurada, no passado dia 1, nesta Colectividade, uma interessantíssima Exposição de Arte Fotográfica de Amadores, realizou ali uma curiosa palestra subordinada ao tema «A Fotografia Através os Tempos», o expositor Sr. Fernando Vieira, que teve a escuta lo uma assistência numerosa e selecta.

O seu trabalho interessou vivamente todos quantos o foram ouvir e dum modo especial aquelas pessoas que, como o distinto palestrante da noite de 7, se dedicam à Arte Fotográfica.

A conferência presidiu, em representação do Município, o Sr. Manuel Alves de Oliveira, tendo assistido em lugares reservados outras individualidades.

O Sr. Fernando Vieira foi muito aplaudido e felicitado no fim do trabalho que apresentou e que sobremaneira agradou ao auditorio.

Primeira Comunhão

No passado dia 8, dia da Imaculada Conceição, receberam a primeira comunhão a menina Maria Dalila de Brito Sepúlveda e seu irmão o menino Constantino Augusto de Brito Sepúlveda, filhos do Sr. João Roberto Teixeira de Sepúlveda, digno Delegado Escolar neste conc

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 4, mademoiselle *Otelinda Cândida Gomes da Cunha Machado*; no dia 12, os nossos prezados amigos srs. *Rodrigo Fernandes Abreu e Alberto Laranjeiro dos Reis*; no dia 13, as senhoras *D. Maria Isabel Fernandes Guimarães e Dr. Angélica Pizarro de Almeida* e os nossos prezados amigos srs. *Francisco Pereira da Silva Quintas, Eleutério Ramos Martins Fernandes e António Moreira Gomes, conceituado industrial em Gandarela*; no dia 14, a senhora *D. Otelinda Cândida da Cunha Neves de Castro, esposa do nosso bom amigo sr. Aprígio Neves de Castro*, e os nossos bons amigos srs. *João Faria, João da Silva, António Fernandes e José Antunes Machado, da Crezomil*; no dia 15, mademoiselles *Adelina de Sousa Guise, estremecida filha do nosso querido conterrâneo e amigo sr. Comendador Albano de Sousa Guise, residente no Rio de Janeiro, e Maria Oliveira Campos de Sousa Guise, gentil filha do nosso prezado amigo sr. Tenente Alvaro Campos*; no dia 18, o nosso prezado amigo e conceituado industrial no Pevidém, *sr. Alfredo Lopes Correia*; no dia 19, mademoiselle *Maria da Graça, gentil filha do nosso bom amigo sr. António José da Costa*.

No dia 2, fez anos o sr. *João Baptista de Carvalho, de Covas*. Os nossos parabéns.

Notícias de Guimarães, apresentadas os melhores cumprimentos de felicitações.

Partidas e chegadas

Estiveram em Lisboa, de onde já regressaram, os nossos prezados amigos srs. *Comendador Alberto Pimenta Machado, José Rodrigues Guimarães, Albano Martins Coelho de Lima e António Faria Martins*.

Também esteve em Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo sr. *Artur Fernandes de Freitas*.

Encontra-se na capital o nosso bom amigo sr. *José Maria Machado Vaz*.

No domingo esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e distinto Colaborador sr. *Delfim de Guimarães*.

Tivemos o prazer de cumprimentar há dias nesta cidade o nosso prezado amigo sr. *José Joaquim Gonçalves de Oliveira, do Porto*.

Com sua família fez residência nesta cidade o nosso prezado amigo sr. *Herculano Dias de Castro Quisiroz*.

Tem estado nesta cidade o nosso bom amigo sr. *P.º António Pereira, digno pároco de Santa Eulália (Leate)*.

Esteve nesta cidade o nosso bom amigo sr. *Firmino Gonçalves Conde, residente no Porto*.

Regressou de Lisboa o nosso bom amigo sr. *Amadeu Guimarães*.

Tem estado em Tondela o nosso prezado amigo e distinto Colaborador sr. *Dr. Eduardo Almeida*.

Devonho há dias o prazer da sua visita o nosso bom amigo e conterrâneo sr. *Manuel de Sousa Guise*.

Doentes

A tratarem da sua saúde têm estado internados no Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, a sr.ª *D. Laura Amélia da Silva Dias de Castro, esposa do nosso bom amigo sr. João Dias Pinto de Castro* e o nosso amigo sr. *Aníbal Dias Pereira*.

Também tem passado doente o nosso bom amigo sr. *João Ribeiro Dias Júnior*.

Desejamos-lhes breve e completo restabelecimento.

Casamento

No pretérito dia 1, no Santuário Eucarístico da Penha, realizou-se o enlace matrimonial da *Senhora D. Maria Judit Lemos Macedo, preñada filha da Senhora D. Lídia Cardoso Lemos Macedo e de seu falecido marido, com o sr. Gil Mesquita Vieira de Andrade, filho do nosso amigo sr. João Carlos Vieira de Andrade e de sua esposa Senhora D. Júlia da Conceição Mesquita Vieira de Andrade*.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, sua mãe e seu tio e padrinho de baptismo, o conceituado comerciante local sr. *Damião de Sousa Pinto, e por parte do noivo seus Pais*.

Foi celebrante o Rev. Comendador Augusto Borges de Sá, Prior de S. Sebastião, que proferiu uma alocução alusiva ao acto.

HOTEL GARANTIA FAMILIÇÃO

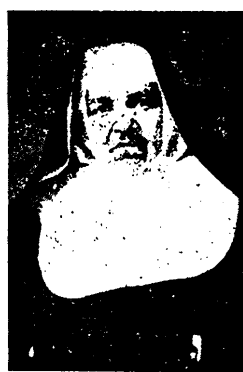
VELADA DO ANO NOVO --- NOITE DE S. SILVESTRE ALEGRE "REVEILLON" — MÚSICA PERMANENTE — ATRACÇÕES DE CATEGORIA — TRAJO DE JANTAR.

Marcam-se mesas pelo Telefone 60 - Famacião.

Hoje mesmo...

Passa V. Ex.ª à Rua de Santo António, e veja as montras da Casa EVA.

leira, que contava 84 anos de idade e 59 de vida religiosa, passou em Guimarães, no Colégio de Nossa Senhora da Conceição a cargo da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos e na Santa Casa da Misericórdia, onde



sempre exerceu com inextinguível zelo e grande apuro o lugar de Superiora, a maior parte da sua vida religiosa.

Em 1946 e por sugestão a Mesa Administrativa da Misericórdia, o Governo da República agraciou-a com a Comenda da Ordem de Benemerência, louvando desse modo os inestimáveis serviços prestados à causa da humanidade sofredora.

A imposição das respectivas insignias foi feita pelo então Governador Civil do Distrito, Sr. Dr. Henrique Cabral, no dia 9 de Novembro de 1946, no decorrer de uma sessão solene a que assistiram numerosas individualidades.

A Irmã Maria Leonor Pereira, Directora do Hospital da Misericórdia de Guimarães, foi para a religião no dia 22 de Abril do ano de 1889; tomou o Santo Hábito no dia 24 de Agosto do mesmo ano e professou no dia 10 de Setembro de 1890.

Exerceu sempre o cargo de Directora, a principiar em Janeiro de 1891, no Colégio de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães, onde esteve durante 14 anos. Daí, foi para o Colégio da Preservação, em Braga, e depois veio para a Misericórdia de Guimarães, indo em seguida para o Hospital António Lopes, da Póvoa de Lanhoso, de onde regressou novamente à Misericórdia de Guimarães, passando, depois, para o Asilo Conde de Agrolongo, de Braga. Voltou, pela terceira vez, para a Misericórdia de Guimarães, onde, em 10 de Setembro de 1940, foram comemoradas as Bodas de Ouro de vida religiosa. Nesta Santa Casa contava 25 anos de serviço.

Entre a numerosa e selecta assistência aos actos fúnebres, podemos registar as seguintes representações: Toda a Mesa e pessoal da Misericórdia; todo o corpo clínico e Presidente da Câmara; Reverenda Mater Ostelinda, representando a Superiora Geral, que se encontra ausente; Superiora da Ordem do Carmo, de Braga; Superiora do Asilo Conde de Agrolongo, de Braga; Superiora do Hospital de Santo Tirso; Superiora do Hospital de Lousada; Superiora da Ordem do Carmo, do Porto; Representantes do Colégio Missionário, de Montariol; Seminário da Costa; todas as Casas de Caridade, de Guimarães; Colégios de Nossa Senhora da Con-

ceição e de Vila Pouca; muitas senhoras, muitos cavalheiros e religiosas, etc., etc.

Da igreja para o carro fúnebre, o caixão foi conduzido por Irmãs Hospitalarias da Misericórdia, tendo pegado às borlas o Provedor e Vice-Provedor e outros mesários da Santa Casa.

Fechou o caixão o Provedor Sr. Prof. Mário Meneses.

A representante da Superiora Geral conduziu as insignias da Ordem de Benemerência com que a falecida havia sido agraciada.

No cemitério foram organizados 2 turnos, constituídos pelos clínicos hospitalares, Presidente da Câmara e Cônego Vasconcelos.

O seu funeral, que constituiu uma grandiosa manifestação de pesar e que foi feito a expensas da Santa Casa da Misericórdia, efectuou-se na quarta feira no templo de Santo António dos Capuchos.

Após os actos fúnebres o cadáver da bondosa Senhora foi removido com numeroso acompanhamento para o Cemitério de Atougia.

Que descanse em paz.

João Mota Prego de Faria

2, Rua de Paio Galvão, 2 (Esquina Poente—Toural) GUIMARÃES

Radiologia Geral — Tomografia Exames ao domicílio.

Irmã Ludovina da Conceição Moreira

Na Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, onde se encontrava há bastantes anos, finou-se também, há dias, a Irmã Hospitaleira Ludovina da Conceição Moreira, que contava 65 anos de idade e era natural de Castelo de Baixo.

O seu funeral a que assistiram diversas Irmãs Religiosas e a Mesa da Ordem assim como outras pessoas, efectuou-se para o Cemitério de Atougia no passado dia 3.

Paz à sua alma.

Adelaide Vieira

Também faleceu esta bondosa Sr.ª mãe do nosso bom amigo Sr. Abílio Vieira, proprietário da Pensão «Marsiqueira», tendo-se efectuado anteriormente o seu funeral do templo de N.ª Sr.ª da Oliveira, para o Cemitério Municipal. Os nossos pésamos.

Inocente Paulo Guimarães Macedo

Com a idade de 3 anos e meio finou-se há dias o inocentinho Paulo Guimarães Macedo, estremecido filho do nosso bom amigo Sr. José Marques de Macedo e de sua esposa a Sr.ª D. Maria Augusta Pereira Guimarães Macedo.

O funeral realizou-se para o Cemitério Municipal.

Acompanhamos os desolados pais no grande desgosto que acabaram de sofrer.

Tem frio?

Compre os agasalhos na Camisaria Martins. Lindas blusas, gilets, casacos e polouvers de lã, camisolas, ceronias, cachecóis, luvas, soquetes, meias e pengas de lã, para homem, senhora e criança. Calçado de agasalho, botas e pantufas com forro de lã. O maior sortido só na Camisaria Martins a Casa das Meias. 481

As Fábricas de Tecelagem

Vende-se, absolutamente novo, um metro de medir e encastar até à largura de 1m,20, com motor acoplado.

Prestam-se informes nesta redacção. 447

MINHA SENHORA...

Não há necessidade de apanhar chuva, quando na EVA estão à venda os afamados Impermeáveis TOPE.

Semana da Mãe

Por iniciativa da Sr.ª D. Filomena de Jesus Capela, distinta directora do Centro Feminino, e em comemoração da Semana da Mãe, realizou-se ontem na Escola Industrial e Comercial de Guimarães uma brilhante sessão solene, no decorrer da qual foi feita a distribuição de berços e enxovais às mães pobres.

A encantadora festa assistiram numerosas pessoas para tal fim convidadas.

"A IMPERIAL" prepara-se para o NATAL com os mais admiráveis artigos.

Preferir "A IMPERIAL" é ter bom gosto. Confe neste estabelecimento, será sempre bem recebido. 473

"A IMPERIAL" RUA DE SANTO ANTÓNIO, 32-34 GUIMARÃES

Vida Católica

Padroeira de Portugal

O Concelho de Guimarães festejou o Dia da Imaculada Conceição com diversos actos religiosos que se celebraram nas suas capelas e igrejas.

Na capela de N. S. da Conceição de Fora, na capela do colégio de Nossa Senhora da Conceição, nos templos de Nossa Senhora da Oliveira e da Ordem de S. Francisco, nesta cidade, as solenidades fizeram-se com muito esplendor e com a concorrência de muitos fiéis, que homenagearam no seu dia a Excela Padroeira de Portugal.

S. Nicolau — A Irmandade de S. Nicolau erecta na Colégiada de N. S.ª da Oliveira, mandou celebrar, no passado dia 6 do corrente, pelas 9 horas, a missa estatutária em honra do seu padroeiro, com a assistência da Academia Vimaranesense.

Nossa Senhora do O' — A Irmandade de Nossa Senhora do O' erecta na igreja de S. Francisco manda celebrar no próximo dia 18, pelas 7 horas a missa estatutária em honra da sua Padroeira.

Santa Luzia — A Irmandade de Santa Luzia, erecta na Igreja de S. Dâmaso festeja a sua Padroeira no próximo dia 13, com missa solene as 10.30 horas, Te Deum e sermão pelo Rev. Padre Guilherme Ariéns e Bênção do Santíssimo Sacramento às 5 horas da tarde.

No próximo dia 11, às 18 horas será imposta à imagem da gloriosa mártir e Santa a Coroa em prata mandada confeccionar pela respectiva Irmandade com o produto das esmolas dos seus inúmeros devotos.

A milagrosa imagem estará até altas horas da noite à veneração dos fiéis, na noite do dia 13.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Realiza-se hoje na capela dos Padres Redentoristas à Rua de Santa Luzia a reunião mensal da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, constando de manhã missas e comunhão geral, e de tarde, terço, prática, consagração e Bênção Eucarística.

Minha Senhora

Na Camisaria Martins encontra V. Ex.ª um grande sortido de algodões de borda D. M. C., acreditada marca franceza, de cores garantidas, brilho inalterável e a nacional marca Ancora, lã para bordar, panos e toalhas riscadas. Descontos especiais. Colossal sortido. Camisaria Martins a Casa das Meias. 482

Quere oferecer um bom presente de NATAL? Recomendo-lhe 474

"A IMPERIAL" Rua de Santo António, 32-34 TELEF. 40157 — GUIMARÃES

Diversas Notícias

Espólio

Pelo Ministério dos Negócios Esrangeiros foi informada a Câmara Municipal de Guimarães de que faleceu no dia 31 de Janeiro do corrente ano, em Espanha, no Município de Monforte de Lemos, o português António Gonçalves Benigno, natural de Guimarães, de profissão sapateiro, casado com Francisca Martins, o qual deixou um pequeno espólio.

E, portanto, conveniente que a família do falecido compareça sem perda de tempo naquela Câmara, a fim de ser esclarecida sobre este assunto.

Cumprimento de legado

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia dando cumprimento ao legado de um benfeitor, forneceu no dia

Gráfica Minhota, L.ª

Participa aos seus estimados Clientes que abre amanhã, dia 12, as suas novas instalações, à Rua de Santo António, 41.

Teatro Jordão

- HOJE, às 15 e 21 horas - APRESENTA

CARY GRANT, MYRNA LOY, MELVYN DOUGLAS, em

O Lar dos meus Sonhos O seu sonho é construir uma casa? CAUTELA! Não deixe de ver primeiro esta maravilhosa produção!

Terça-feira, 13 — às 21 horas ALAN LADD, VERONICA LAKE, em

Uma aventura em SAIGÃO Alan Ladd combate o crime no místico Oriente!

Quinta-feira, 15 — às 21 horas O filme que faz acreditar em milagres!

O milagre dos sinos com FRED McMURRAY, VALLI, FRANK SINATRA. Um drama romântico e profundamente humano! Neste programa — as mais recentes Actualidades no JORNAL FOX.

BREVEMENTE: SOL E TOUROS MANUEL DOS SANTOS, TATÃO, etc.

de Nossa Senhora da Conceição um jantar abundante aos presos da cadeia comarcã. A refeição assistiu a Mesa Administrativa.

Farmácias de Serviço Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Dias Machado, à Rua da Rainha.

Furto de bicicleta Francisco Ferreira, casado, operário fabril, do Pevidém, queixou-se à Polícia contra António de Lemos, solteiro, também operário fabril, por furto de uma bicicleta no valor de 1.200\$00.

Chegou o inverno Botas altas, sapatos de borracha, galochas marca Hood e Dunlop, para homem, senhora e criança. O melhor sortido, só na Camisaria Martins a Casa das Meias. 480

Explicações Pessoa devidamente habilitada lecciona a rapazes e meninas para: Curso Comercial; 1.º Ciclo do Liceu; Exame de admissão ao Curso Comercial e Liceu; 1.º e 2.º graus da Instrução Primária; Concurso para os Correios.

Minha Senhora

Na Camisaria Martins encontra V. Ex.ª um grande sortido de algodões de borda D. M. C., acreditada marca franceza, de cores garantidas, brilho inalterável e a nacional marca Ancora, lã para bordar, panos e toalhas riscadas. Descontos especiais. Colossal sortido. Camisaria Martins a Casa das Meias. 482

Quere oferecer um bom presente de NATAL? Recomendo-lhe 474

"A IMPERIAL" Rua de Santo António, 32-34 TELEF. 40157 — GUIMARÃES

Diversas Notícias

Espólio

Pelo Ministério dos Negócios Esrangeiros foi informada a Câmara Municipal de Guimarães de que faleceu no dia 31 de Janeiro do corrente ano, em Espanha, no Município de Monforte de Lemos, o português António Gonçalves Benigno, natural de Guimarães, de profissão sapateiro, casado com Francisca Martins, o qual deixou um pequeno espólio.

E, portanto, conveniente que a família do falecido compareça sem perda de tempo naquela Câmara, a fim de ser esclarecida sobre este assunto.

Cumprimento de legado

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia dando cumprimento ao legado de um benfeitor, forneceu no dia

Botas de borracha

de 1.ª Qualidade



20 / 23 24 / 29 30 / 33 55\$00 65\$00 75\$00

34 / 39 40 / 44 85\$00 100\$00

Botins para Senhora muito elegantes, práticos e resistentes.



Com eclair — 85\$00 Com mola — 80\$00

Grande sortido em calçado de agasalho e de rua.

Preços sem competência.

Visite V. Ex.ª as montras da Sapataria Vimaranesense

78, Rua da Rainha, 82 Telefone 40145

GUIMARÃES

Siga o nosso conselho

Compre a Camisa Magna. Use e Camisa Magna. A Camisa Magna tem as medidas garantidas. Corte impecável. Perfeito acabamento e padrões exclusivos. É uma Camisa que veste bem. Compre Magna e ficará contente. Magna na Camisaria Martins a Casa das Meias. 483

Aproxima-se o NATAL!

Eis a preocupação dos pequeninos e dos grandes. Para alindar o vosso Lar visitai a Casa de Santa Teresinha, onde encontrareis um grande sortido de artigos para essa quadra, assim como uma grande colecção de imagens, velas de cera, etc., etc.

Visitai, pois, a 443 Casa de Santa Teresinha Rua da República — GUIMARÃES.

Lêda e assinala «Notícias de Guimarães»

Luvas A Casa EVA; acaba de receber um completo sortido; aos melhores preços.

Impressões variadas

II

Recordo-me agora de um curioso episódio, se não estou em erro, na Chibia com um alferes miliciano do R. I. 17, e que, sendo aluno do Seminário das Missões de Cernache do Bonjardim, foi mobilizado em 1915 e seguiu para Angola incorporado no Batalhão daquele Regimento.

Parece-me até que já tinha ordens de Missa e que as celebrava depois no Cuamato ou Cuanhama, mas não tenho realmente a certeza disso.

Mas o que ele tinha era um curso de quimbundo (língua comum a muitos povos africanos, e como que base de compreensão de muitas outras) de que a cada passo se gabava aos seus camaradas que, embora muito o estimassem, gostavam de gracejar com ele a propósito da sua situação especial.

Ele tinha chegado há poucos dias a Angola, estava já na Chibia, e ainda não pudera experimentar a língua que lhe ensinaram no Seminário, mas referia-se a isso com frequência, até que um dos seus camaradas chamou um cabo indígena e lhe recomendou que atendesse ao senhor alferes, que lhe ia falar na sua língua.

O alferes estava acanhado mas, perante a insistência dos seus camaradas, lá começou uma série de frases dirigidas ao cabo preto, que apurava os ouvidos para a devida resposta, ou para dar a entender que tinha percebido.

Mas, perante o espanto de todos e do próprio antigo aluno de quimbundo do Seminário de Cernache, o cabo preto disparou-lhe esta:

— Ai meu *callferes*, eu não percebo mesmo nada de *Ingrês*!

Da roupa usada que lhes davamos o que mais estimavam era um colete; isso, para eles, era o chiquismo da indumentária, se se lhe acrescentasse uma camisa, que vestiam trazendo as fraldas de fora, então ficavam paratentados para acontecimento de cerimónia.

Mas qualquer peça de vestuário era ostentada com verdadeiro orgulho.

De uma vez vi em Mossamedes um preto dos arredores que foi à cidade, ainda no tempo em que, por falta de muitos artigos, eles não eram obrigados a vestirem-se completamente.

Esse apareceu, solene, compenetrado da rica figura que fazia, e com ares importantes — apenas de tanga em volta da cintura e... com um colarinho engomado, destes de cerimónia, de pontas quebradas, preso por um cordel ao pescoço e... mais nada!

De outra vez, na festa de Quipola, também em Mossamedes, apareceram lá uma dúzia de pretos, serviços das casas comerciais, de sobrecasaca, chapéu alto, calça branca, bengala e... descalços, mas importantíssimos com o emprego dos seus salários nessas fatiotas, que as casas comerciais importam de cá aos fardos, e já coçadas sabe Deus de que usos nas festas e solenidades do século passado.

Apesar da fama o preto em casa não furtava, quando muito aproveitava os descuidos para pequenas subtrações de coisas mínimas.

E o que mais o interessa são os vinhos, licores, no geral tudo o que se beba; os perfumes, pomadas cheirosas, loções, etc.; e gulodices e doces, tudo porém de modo que o patrão não dê conta imediatamente.

Mas é frequente dar-se conta, principalmente quando são perfumes a que deita a mão, porque esses denunciavam-se imediatamente.

Porém desculpa-se inocentemente dizendo que *achou* o que lhe fez provento, pois esses objectos, que devem estar sob chave, quando se não toma essa precaução, considera-os o preto perdidos, e então *acha-os* e julga-se no direito de se apoderar deles.

Achados desses tiveram-nos os meus impedidos várias vezes, a que não ligava importância de maior, visto que o culpado era eu, por me ter descuidado.

MATAR SAUDADES

XLIX

E' certo que passou o mês dos mortos, mas eu, queira ou não queira, vou transformar esta crónica em necrológico.

Dos sacerdotes que conheci em Guimarães, a maioria já desceram a vertente, já estão da outra banda. Mas alguns ainda por cá penam, e também a eles chegará um bocadinho da minha má língua.

Quem não conhece e quem não admira esse simpático velhinho, cuja inteligência não

Por exemplo — de uma vez, perto do Natal, fizeram-me presente de algumas castanhas, fruta rara por lá, e que se importa para essa Festa.

Coloquei-as em cima de uma mesa do meu quarto com tenção de as mandar assar para a noite da Festa, e não sei porquê, d. u. me para as contar — eram 24 magníficas castanhas.

Tive de ir ao quarto buscar um livro no qual estavam as castanhas e é natural que qualquer delas caísse ao chão.

Pois foi o suficiente — o meu impedito *achou* a e comeu-a, como franca e inocentemente me disse, quando no dia seguinte dei pela sua falta.

E quanto a dinheiro, como nas terras do interior pouco arranjo faz aos pretos, é coisa que não cubicam.

O dinheiro metálico era designado por macutas, antiga moeda equivalente a trinta reis, e que depois da sua retirada da circulação passou para o valor de dois vinténs, ou pataco, e presentemente voltou à circulação com o valor de, creio eu, vinte centavos, de cuproníquel.

Havia mais uma *duzentas*, ou dois tostões, de prata, ou vinte centavos; uma *quinhentas*, ou cinco tostões, ou cinquenta centavos, de prata; e o tostão, ou cinco vinténs, como também o designavam.

O Administrador da Chibia, para ensinar aos pretos, principalmente aqueles que eram assalariados, ou vinham vender os seus produtos à Vila, o valor do dinheiro, e especialmente das notas do Banco Ultramarino, ou do de Angola, fez o seguinte:

O Banco tinha feito nova emissão de notas para substituir as que andavam em circulação, e a troca parece que demorava um certo prazo.

De modo que era necessário dar a maior publicidade ao novo padrão de troca, que os pretos conheciam por vários nomes.

Por exemplo, creio que era a nota de 5 escudos que tinha uma figura de velho, de barbas brancas, pois os pretos conheciam essa nota pelo *cocuan*, nome indígena de velho.

Para as outras havia mais características, fundadas nas gravuras, e, assim, um porco valia, supunhamos, quatro *cocuanas*, ou dois figurões estampados nos papéis de dez escudos do Banco, etc.

E para que não houvesse abusos dos brancos nas suas compras, ou vendas aos pretos, mandou pôr num daqueles quadros, que vulgarmente se vêm por aí nas repartições públicas, cá fora de portas para os editais, uma série de notas das novas ao lado das suas equivalentes antigas.

Tudo isto protegido apenas por um vidro vulgar, e o quadro fechado com uma fechadura que qualquer gancho de cabelo era capaz de abrir.

Eram uma nota de cem escudos, outra de cinquenta, outra de vinte, mais uma dez, com uma de cinco e a restante de dois escudos e meio, ao lado de igual quantia de notas novas, para poderem fazer os seus cálculos e comparações.

Somavam todas estas notas 375 escudos, isto em 1929.

Estiveram no quadro dia e noite, sem um plantão, abandonadas naquela única rua da povoação, onde não passava ninguém de noite, e ainda lá estavam no final de uma semana, que tanto foi o tempo que o Administrador julgou conveniente para os pretos se inteirarem dos novos valores em circulação.

Fosse cá...

(Continua).

Jugueiros — Felgueiras, 17-11-49.

A. de Quadros Flores.

ATENÇÃO

Para se conduzir automóvel é preciso adquirir a Carta.

Não perca tempo.

Dirija-se ao carro de instrução «Ford». Frequentar esta escola é ter a certeza de tirar rápido a Carta. Lições à hora e por contrato, com Carta garantida.

Não confunda: Carro de instrução «Ford», do instrutor PEREIRA.

envelhece, e que todos nos habituamos a chamar a veneranda reliquia da Colegiada de Guimarães? Não falei dele até esta data, por uma simplicíssima razão: as nossas relações nunca passaram do usual e trivial aperto de mão; eramos amigos, por assim dizer, só de chapéu ou, como diziam os terríveis latinos, *tenus ore*. Ele ia à Oliveira, onde quase sempre celebrava, mas nem sempre adregava de nos encontrarmos: por isso não tenho no rol das minhas recordações facto algum de destaque para afixar ao nome do Sr. Cónego Alberto Vasconcelos.

Isso não tira que o estime deveras e tenha no maior apreço a sua virtude e a sua vida

Câmara Municipal de Guimarães

EDITAL

JOÃO MARIA RODRIGUES MARTINS DA COSTA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães:

FAZ PÚBLICO que, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária de 21 de Novembro corrente, se procederá à venda, em hasta pública, no dia 29 do próximo mês de Dezembro, pelas 15 horas, na Sala das Sessões desta Câmara, dos talhões dos terrenos das Ruas Abade de Tagilde, Cónego Gaspar Estação e Rua n.º 2 do Bairro das Casas de Renda Económica, desta cidade, cuja base de licitação é a seguinte:

- Talhão n.º 1 — Esc. 31.130\$00
- Talhão n.º 2 — Esc. 31.680\$00
- Talhão n.º 3 — Esc. 30.800\$00
- Talhão n.º 4 — Esc. 30.470\$00
- Talhão n.º 5 — Esc. 26.290\$00
- Talhão n.º 6 — Esc. 34.100\$00
- Talhão n.º 7 — Esc. 34.100\$00
- Talhão n.º 8 — Esc. 46.915\$00
- Talhão n.º 9 — Esc. 38.555\$00

Mais faz público, que estes talhões serão adjudicados ao concorrente ou concorrentes que maior lance ofereçam, reservando esta Câmara o direito de não promover a adjudicação caso isso lhe venha a convir.

Os arrematantes depositarão no acto da adjudicação, 40 % do valor da mesma, entregando a restante quantia dentro do prazo de 10 dias, sob pena de perderem o direito aos 40 % acima referidos e ficar sem efeito a adjudicação.

Os arrematantes são obrigados a, dentro do prazo de 3 anos, contados da assinatura da escritura, construírem os respectivos prédios, cujos projectos deverão ser apresentados pelos interessados a esta Câmara, para efeito da sua aprovação.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Guimarães, 25 de Novembro de 1949.

O Presidente da Câmara Municipal

João Maria Rodrigues Martins da Costa.

478

40217

É O N.º DO TELEFONE DE

ADÃO DOS SANTOS

ELECTRICISTA

Rua de Camões n.º 57-59

GUIMARÃES

400

Montagens eléctricas e Rebobinações de motores

ORÇAMENTOS GRÁTIS.

sempre aprumada, sempre pautada por essas normas impostas pelo ideal sacerdotal que em boa hora perfilhou e fez seu. Foi professor distinto no Seminário-Liceu, e depois no Liceu. Da sua perene mocidade é belo testemunho o seu ameno e sugestivo discurso que lhe ouvi em Agosto de 1948, por ocasião da reunião do Seminário de S. Pedro e S. Paulo. Ao vê-lo ainda tão cheio de fervor e de entusiasmo em tudo aquilo a que mete ombros, eu só tenho pena de que ele não chegue a ser ainda Prior da Colegiada restaurada e restabelecida... Ah! se isso viesse a dar-se, o venerando velhinho morria de alegria!...

S. R. MINISTÉRIO DA GUERRA Recenseamento Militar

Todos os indivíduos que completarem vinte (20) anos de idade no ano de 1950, são obrigados a fazer a respectiva declaração, durante o próximo mês de Janeiro, na Secretaria da Câmara Municipal do concelho ou da administração do bairro em que residirem; igual obrigação existe quanto a seus filhos, tutelados ou indivíduos sobre quem tenham acção directa, para os pais, tutores ou pessoas de que dependam os indivíduos que se encontrem naquelas condições de idade. A falta da declaração importa a aplicação da multa prevista no Regulamento dos Serviços de Recrutamento, independentemente das consequências que, pela mesma falta, possam advir para a situação militar dos indivíduos a recensear. — Salvo manifesta impossibilidade, devem os indivíduos a recensear fazer entrega, no acto da declaração, de duas fotografias actualizadas, com as dimensões das que se utilizam para os bilhetes de identidade.

Os indivíduos em idade de recenseamento militar que residam há mais de um ano em concelho ou bairro que não seja o da naturalidade, podem, querendo, requerer para serem inscritos no mapa do recenseamento respeitante ao concelho ou bairro da residência. O requerimento, a que devem juntar o atestado de residência (passado pela Junta de Freguesia, nos termos do Código Administrativo) e a certidão de nascimento (que pode ser substituída pela apresentação do bilhete de identidade) será dirigido ao secretário da Câmara Municipal ou ao secretário da administração do bairro da residência e entregue durante o mês de Janeiro.

Não é autorizada a transferência de recenseamento, em Lisboa e Porto, de um Bairro para outro da mesma cidade, não o sendo igualmente de qualquer concelho da área do D. R. M. 6 para a cidade do Porto.

São obrigados ao serviço militar, por serem considerados cidadãos portugueses ao abrigo do art.º 18.º do Código Civil, os filhos de pai português e os filhos ilegítimos de mãe portuguesa, nascidos em país estrangeiro que fixaram domicílio no território nacional.

Estado-Maior do Exército.

Lisboa, 1 de Dezembro de 1949.

O Chefe da 3.ª Repartição

a) Horácio Madureira dos Santos.

Coronel do C. E. M. 477

Lêde e assinal o

«Notícias de Guimarães».

Outro *trunfo* para a mesa! Também este, graças a Deus, ainda está do lado de cá. Quem não conheceu em Guimarães e seus arredores um grande sacerdote que tem tempo para acudir a todos os leprosos de espírito e para lhe medicar carinhosamente as úlceras e as pústulas? E isto sempre com o sorriso a aflorar-lhe os lábios, sempre cheio de boa vontade e de boas palavras? Verdadeiro apóstolo, além da populosa freguesia de que é pastor vigilante e incansável, tem a freguesia desses leprosos que se achegam do seu confessionário na certeza de encontrar melhoras, alívio e conforto. Almas grandes como esta, são a previdência viva no

COMARCA DE GUIMARÃES Secretaria Judicial ANÚNCIO

(Citação - Edital)

(2.ª publicação)

Pela 2.ª secção de processos da secretaria judicial desta comarca de Guimarães e nos autos de jurisdição voluntária para venda de bens do interdito Francisco Lage Jordão, casado, proprietário, desta cidade, em que é requerente o seu curador António Faria Martins, casado, proprietário, de Pevidém, freguesia de S. Jorge de Selho, desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele interdito para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, virem, querendo, ao referido processo deduzir os seus direitos, nos termos do artigo 865.º do Código de Processo Civil.

Guimarães, 25 de Novembro de 1949.

O Juiz de Direito, 462

Lobo e Silva.

O Chefe da 2.ª Secção,

Reinaldo Neto de Sousa.

468

LEGIÃO PORTUGUESA

Comando Distrital de Braga BATALHÃO 13 CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os legionários e graduados do 1.º Escalão, a comparecer no Quartel desta Unidade no próximo dia 18 do corrente, às 9 horas, para instrução geral, devendo apresentar-se devidamente uniformizados.

Secretaria e Quartel do Batalhão 13, Guimarães, 1 de Dezembro de 1949.

O Comandante, José Mendes Ribeiro Júnior. (Comandante de Batalhão).

Milho Colonial

Comunico ao público que tendo tomado a meu cargo um Depósito nesta Cidade para a venda de milho colonial; tanto aos industriais de moagem de ramos e de panificação como a quaisquer outras entidades, forneço aquele cereal ao preço de 2\$60 o quilo.

O Depósito funcionará na Rua Dr. Avelino Germano n.º A.

Para informações pelo telefone n.º 40182.

Jacinto da Silva Guimarães.

Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1889

ESCRITÓRIOS: Rua Nova da Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazens de Retem e Depósitos (Área coberta: 8.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS: R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 803

Telefones: 21078 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Largo do Toural, 70 a 73 — Telefone, 4806 — GUIMARÃES

Annexo: ARMAZÉM DE MERCERIA de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:

Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Portuguais, Piano Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITARIOS de:

Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos "Shell", Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão.

Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

meio das infelizes almas retalhadas por implacáveis angústias, ou dilaceradas por incóportáveis incertezas e vacilações na senda da virtude. E como por milagre, parece que esse sacerdote modelar não envelhece. Vi-o em Agosto passado, pareceu-me ver o Padre António Teixeira de Carvalho de há 25 anos, que tantos são aqueles que tenho vivido longe de Guimarães. E aqui faço votos muito sinceros por que, tramontando as termófilas dos go anos, ericadas de muitos espinhos, barrancos e atoleiros, possa vir a celebrar o seu centenário e... a convidar-me para as respectivas festas!... E afinal de contas, contra o

que eu cuidava, o artigo não me saiu enfiado de goivos nem debruado de crepes. Nem sempre as coisas saem como nós as sonhamos e as talhamos. Nesta arte de escrever, vastas vezes nos sucede como a certos alfaiates desprevenidos: não tomam bem as medidas, e depois sai-lhes o fato estragado. Estragado ou não, o meu arrazoado aí fica; e desde já desejo a todos os meus leitores e leitoras de Guimarães — e seus arredores! — muito Boas Festas de Natal, com muitos presentes e venturas sem fim, junto do berço do divino Menino! E fora com o velharrão do Papá Natal!